

JARDINALIDADES

Jardinalidades, palavra inventada, contração de jardinagem e territorialidade, que se tornou verbo: jardinalizar. Surge com o desejo de investigar teórica e praticamente iniciativas artísticas e ativistas que interagem com espécies vegetais em diferentes espaços, considerando suas táticas, agenciamentos, experimentações, cultivos, afetos e problematizações sobre o que pode um jardim, como também, as potencialidades de criar territorialidades e de intervenções nas dinâmicas urbanas.

O primeiro projeto ocorreu em 2014 em Curitiba, com coordenação de Faetusa Tezelli e pesquisa e curadoria conjunta com Gabriela Leirias: Jardinagem, territorialidade, temporalidade e ato político. Propôs intervenções urbanas e performances na cidade, encontros, laboratórios, oficinas, plantios comunitários, criando um formato múltiplo e híbrido de experimentação em arte, ativismo, educação e pesquisa. Envolveu colaborações que ajudaram a constituir este campo de investigações poéticas, bem como, um mapeamento de projetos de arte e ativismo no Brasil. Em 2016, ocorre em São Paulo o projeto Jardinalidades: jardinagem como prática artística e criação de territorialidades, com artistas, ativistas e pesquisadores.

Campo fértil para investigar linguagens artísticas e instâncias curatoriais em colaboração, desdobrando-se em publicações, pesquisas, trabalhos poéticos e exposição. A cada projeto os colaboradores se somam e se ampliam, tornando Jardinalidades plataforma de projetos e rede de trabalho, criação e experimentação.

Da metodologia de mapeamentos surgem desdobramentos; a exposição Jardinalidades: poéticas sobre natureza, corpo e cidade, em 2019, a convite do Sesc-Parque Dom Pedro II, deu visibilidade a trabalhos com diferentes abordagens sobre as plantas em sua poética e contou com ampla programação integrada.. Durante a pandemia editamos o vídeo *Encontros Jardinalidades* a partir de entrevistas com os participantes da exposição, visando adensar a memória e a importância das temáticas que problematizam nossos entendimento e relação com a natureza, questões ainda mais urgentes após a pandemia.



Figura 1
 Encontro Florestar: Cerrado,
 Amazônia, Mata Atlântica.
 Conversa com Daniel
 Caballero, Alcides Wera e
 Gustavo Torrezan. Mediação
 Gabriela Leirias. Cerrado In-
 finito, Praça da Nascente São
 Paulo. Imagem de Manoela
 Rabinovitch



Figuras 2 e 3

LAB Poéticas da terra.
Imersão na Aldeia Kalipety.
Coordenação de Teresa
Siewerdt e Gabriela Leirias.
Imagens de Manoela
Rabinovitch

Em 2023 o projeto Poéticas possíveis sobre a terra e o território enfatiza conexões com a terra e a Terra, com a artista Teresa Siewerdt, a videoartista Manoela Rabinovich e convidados como Allan da Rosa, Gustavo Caboco, secura humana, Jera Guarani.

Nos aproximamos e nos imbricamos com a complexidade cosmológica, ética, política e espiritual guarani mbya e pelo estreitamento das relações com a aldeia Kalipety, em Parelheiros, extremo sul de São Paulo.

Experimentamos o Fazer junto, retomada que nos integra e ensina caminhos de estar junto na luta por terra, reconhecimento e existência, e que inspira ações concretas, amplia a visão juruá de soluções imediatas e, sobretudo, ensina a indissociabilidade entre arte, luta, reza, alimentação, plantio, conversa, escuta e, quando necessário, esquiva – cadeia de relações cosmoafetivas com a terra e o território, o corpo e o tempo. Não temer a perspectiva de futuro quando um certo mundo se torna finito, mas criar mundos. E isso só é possível coletivamente.

Para uma trajetória de Jardinalidades:

LEIRIAS, Gabriela. Jardinalidades: potencialidades do jardim como linguagem nas artes visuais. *Revista ClimaCom, Políticas vegetais | pesquisa – ensaios* | ano 9, no. 23, 2022. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/>

Publicações Jardinalidades disponíveis no ISSUU:

<https://issuu.com/jardinalidades>

<https://www.instagram.com/jardinalidades>

<https://www.facebook.com/jardinalidades>

e-mail: jardinalidades@gmail.com; gabriela.leirias@gmail.com

Como citar:

Jardinalidades. Dossiê Coletivo. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 29, n. 46, p. 300-303, jul.-dez. 2023. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.60001/ae.n46.20>. Disponível em: <http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>.